

Vanessa da Mata - Eu Sou Nequinha

Tom: **Db**

Bbm
 Eu tava encostado ali, minha guitarra
Gb7
 num quadrado branco, vídeo papelão
 Eu era um enigma, uma interrogação

Bbm
 Olha que coisa mas que coisa à toa, boa, boa, boa, boa
 Eu tava com graça

Gb7
 Tava por acaso ali, não era nada bunda de mulata, muque de
 peão
 Tava em Madureira, tava na Bahia, no Beauborg, no Bronx, no
 Brás

Bbm **Ab**
 e eu e eu e eu e eu e eu e eu a me perguntar
 Eu sou nequinha?
Bbm
 Era uma mensagem lia uma mensagem?
Gb7
 Parece bobagem, mas não era não
 Eu não decifrava, eu não conseguia

Bbm
 Mas aquilo ia e eu ia e eu ia e eu ia e eu ia e eu ia
 Eu me perguntava
 Era um gesto hippie, um desenho estranho

Gb7
 Homens trabalhando pare contramão
 E era uma alegria, era uma esperança

Bbm
 Era dança e dança ou não ou não ou não

Ab
 Tava perguntado: Eu sou nequinha?
Bbm **Ab**
 Eu sou nequinha?
Bbm **Ab**

Eu sou nequinha?
Bbm
 Eu tava rezando ali, completamente

Gb7
 Um crente, uma lente, era uma visão
 Totalmente terceiro sexo, totalmente terceiro mundo, terceiro
 milênio

Bbm
 Carne nua nua nua nua nua
 Era tão gozado, era um trio elétrico, era fantasia

Gb7
 Escola de samba na televisão
 Cruz no fim do túnel, beco sem saída

Bbm
 E eu era a saída, melodia, meio-dia, dia , dia , dia , dia

Ab
 Era o que eu dizia
 Eu sou nequinha?
Bbm
 Mas via outras coisas, via o moço forte

Gb7
 E a mulher macia den?da escuridão
 Via o que é visível, via o que não via
 E o que a poesia e a profecia não vêem

Bbm
 Mas vêem, vêem, vêem, vêem
 É o que parecia
 Que as coisas conversam, coisas surpreendentes

Gb7
 Fatalmente erram, acham solução
 E que o mesmo signo que eu tento ler e ser
 É apenas um possível e o impossível

Bbm
 Em mim, em mil, em mil, em mil, em mil

Ab
 E a pergunta vinha:
 Eu sou nequinha?

Acordes

